

PIICIE da AMP - Projeto *Ações de Valorização do Ensino Profissional dos Jovens na AMP*

Ciclo de workshops “Diálogos entre a escola e o mercado de trabalho - perspectivas e práticas”

Sessão 4 - A cooperação na perspetiva da pedagogia e da organização dos currículos

2 de junho de 2023, 14.30h/ 17.30h

Museu da Chapelaria, São João da Madeira

OBJETIVOS DA SESSÃO



Refletir acerca das potencialidades da organização dos currículos de forma flexível;



Analisar criticamente as opções de colaboração entre os atores da comunidade escolar;



Sinalizar boas/promissoras práticas de cooperação entre escolas e empregadores.

O PONTO DE PARTIDA

- Que planos de estudos utilizam?
- Que práticas de gestão flexível do currículo?

Acesso a <https://www.menti.com/>

Código 5121 1078

PIICIE AMP - Projeto Ações de Valorização do Ensino Profissional dos Jovens na AMP
Ciclo de workshops - Diálogos entre a escola e o mercado de trabalho - perspectivas e práticas

1. PLANOS DE ESTUDOS EM VIGOR



Portaria 2004

Regime de criação, organização e gestão do currículo

Estrutura disciplinar

3 Componentes: científico, sociocultural e técnica + FCT e PAP

Programas da componente científica e sociocultura da responsabilidade do Ministério da Educação; conteúdos dos módulos técnico da responsabilidade da escola



Referenciais do CNQ - UFCD

Dec.Lei 396/2007 – CNQ e Portaria 781/2009

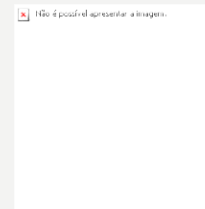
Organização da componente tecnológica em UFCD capitalizáveis, certificáveis autonomamente

UFCD de duração fixa em 25 ou 50 horas

Tronco nuclear obrigatório + UFCD de bolsa

Lógica dos conteúdos (inputs)

Aplica-se, progressivamente a todas as modalidades de dupla certificação



Referenciais do CNQ – Resultados de Aprendizagem

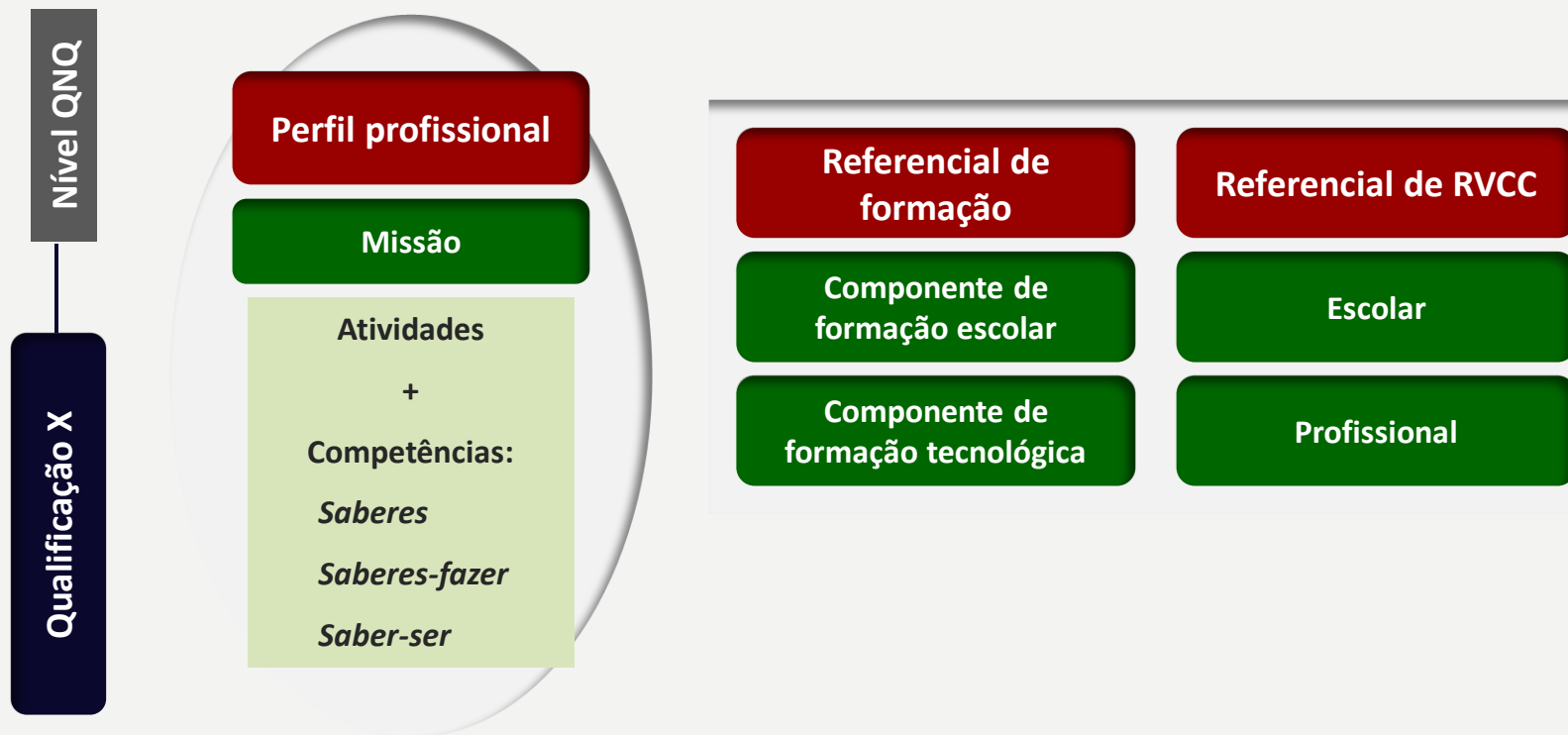
Dec.Lei 396/2007 – CNQ e Portaria 781/2009 – já estava previsto a evolução para referenciais organizados na lógica das competências

Partem das competências dos profissionais no contexto real – lógica das competências (outputs)

Implica mudança da lógica disciplinar para a interdisciplinaridade

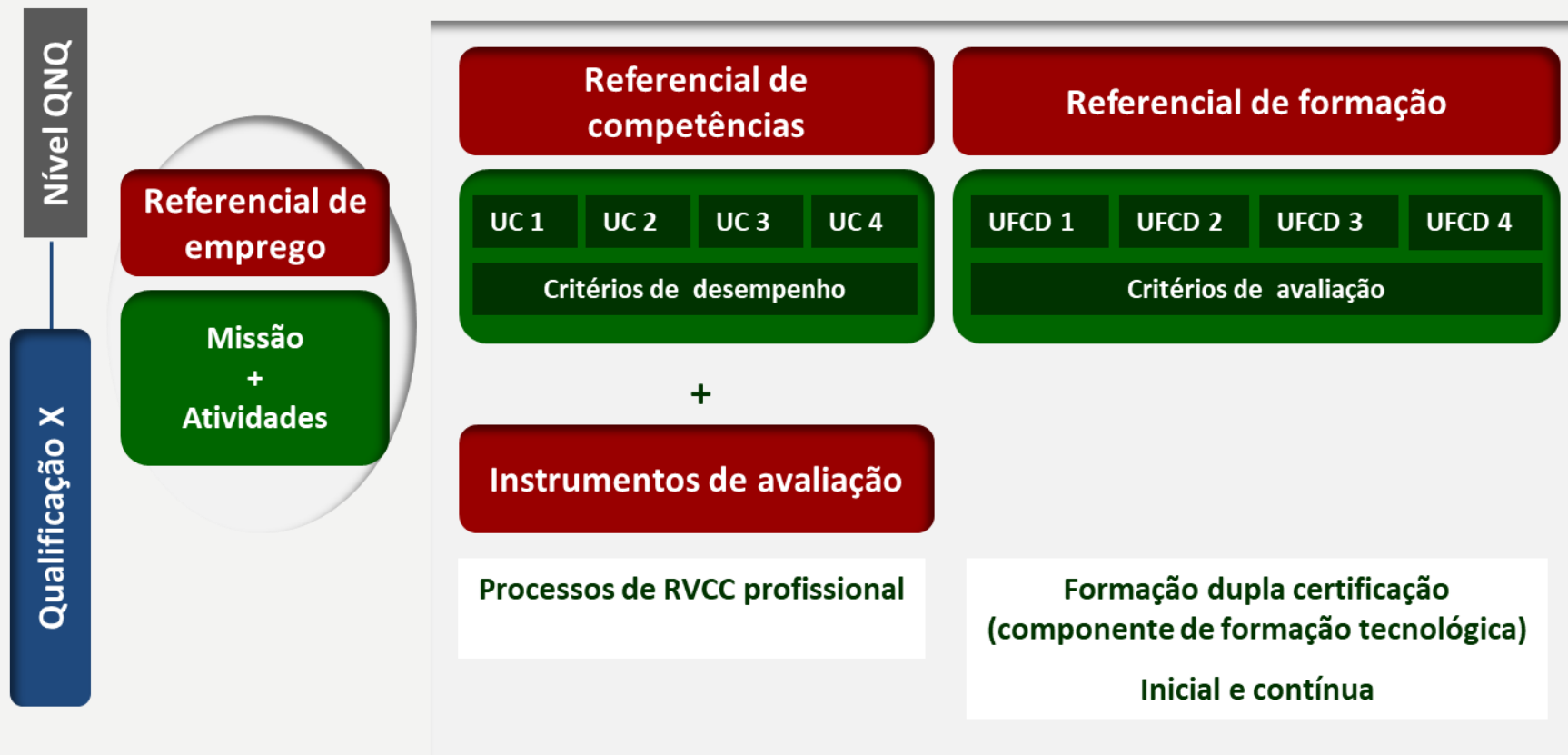
1

OS REFERENCIAIS DO CATÁLOGO NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES (EM UFCD)

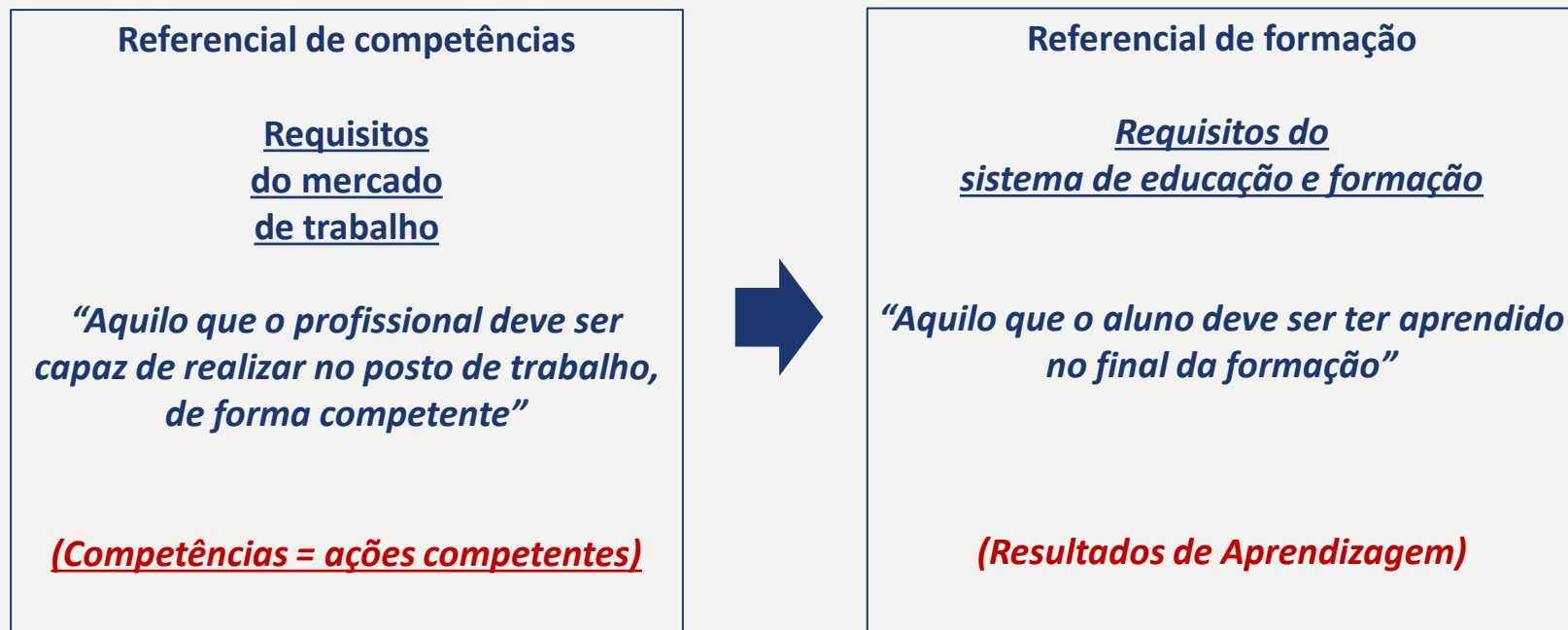


OS REFERENCIAIS DO CATÁLOGO NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES, EM RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

O Catálogo Nacional de Qualificações em Resultados de aprendizagem...



INSTRUMENTOS DA QUALIFICAÇÃO EM RA



A organização do Referencial de Competências

Elementos da Ficha de Unidade de Competência (UC)

Realizações

Critérios de desempenho

Conhecimentos

Aptidões

Atitudes

Produtos/outputs – evidências de desempenho

Recursos externos

13/06/2023

CONCEITO FUNDAMENTAL DA ABORDAGEM EM RA - **COMPETÊNCIA**

Dimensão observável – “ a competência vê-se na ação”

Distingue-se do “mero” saber-fazer

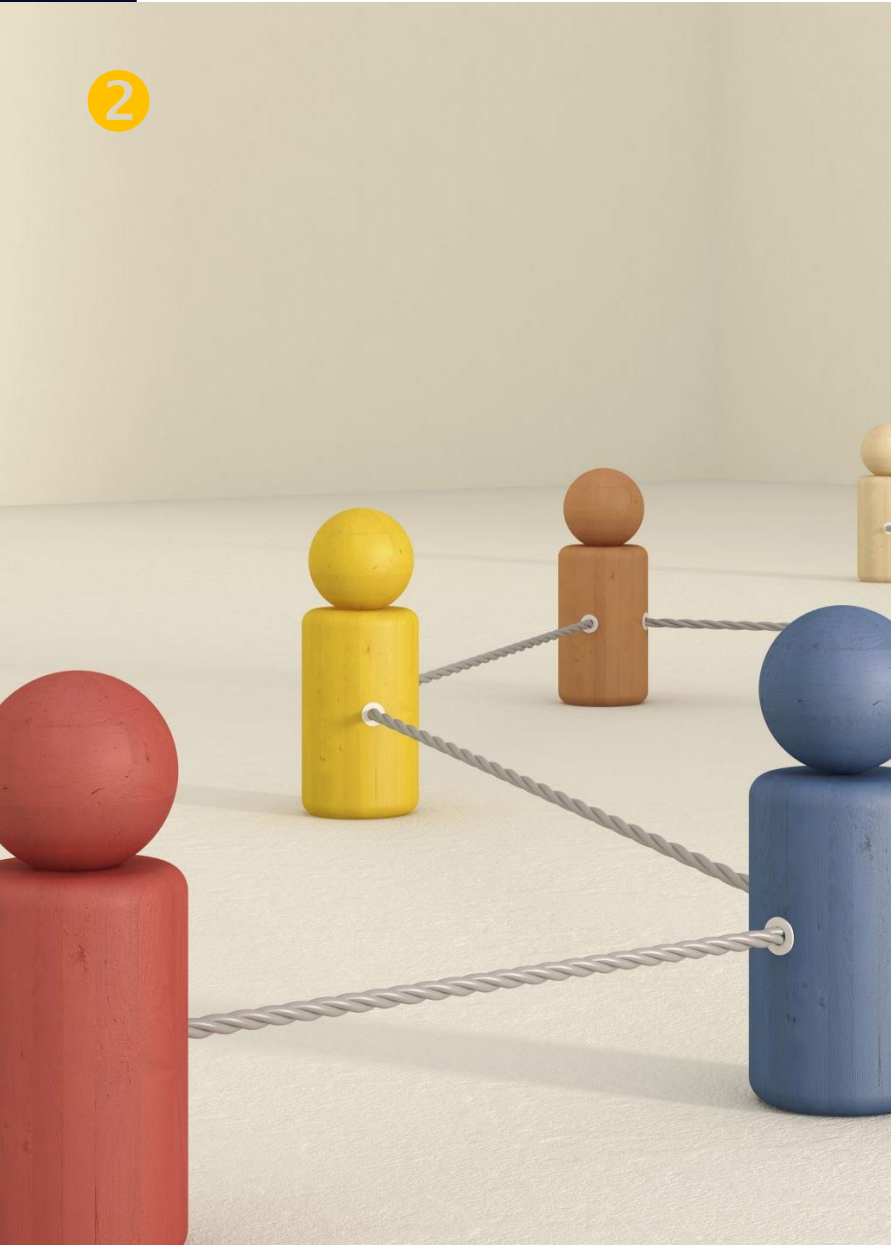
Capacidade **reconhecida** para mobilizar os conhecimentos, as aptidões e as atitudes em contextos de trabalho, de desenvolvimento profissional, de educação e de desenvolvimento pessoal.

Fonte: Decreto-Lei 396/2007

Foco no **saber agir, em **contexto** e na mobilização de recursos internos**

13/06/2023

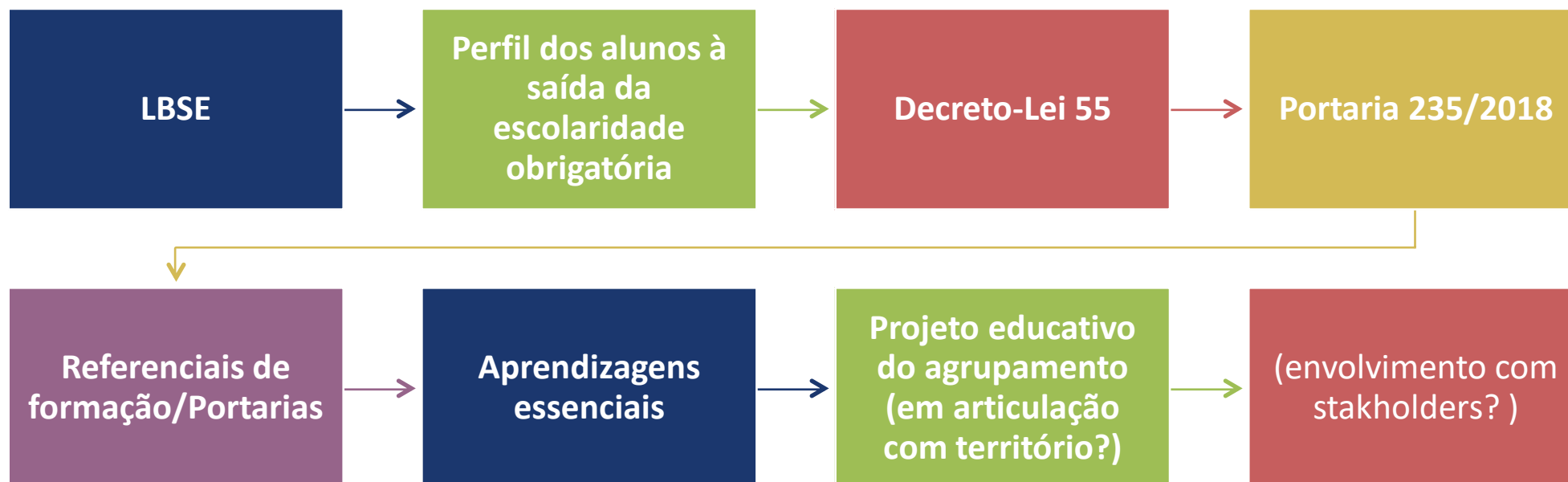
ALDA LEONOR ROCHA

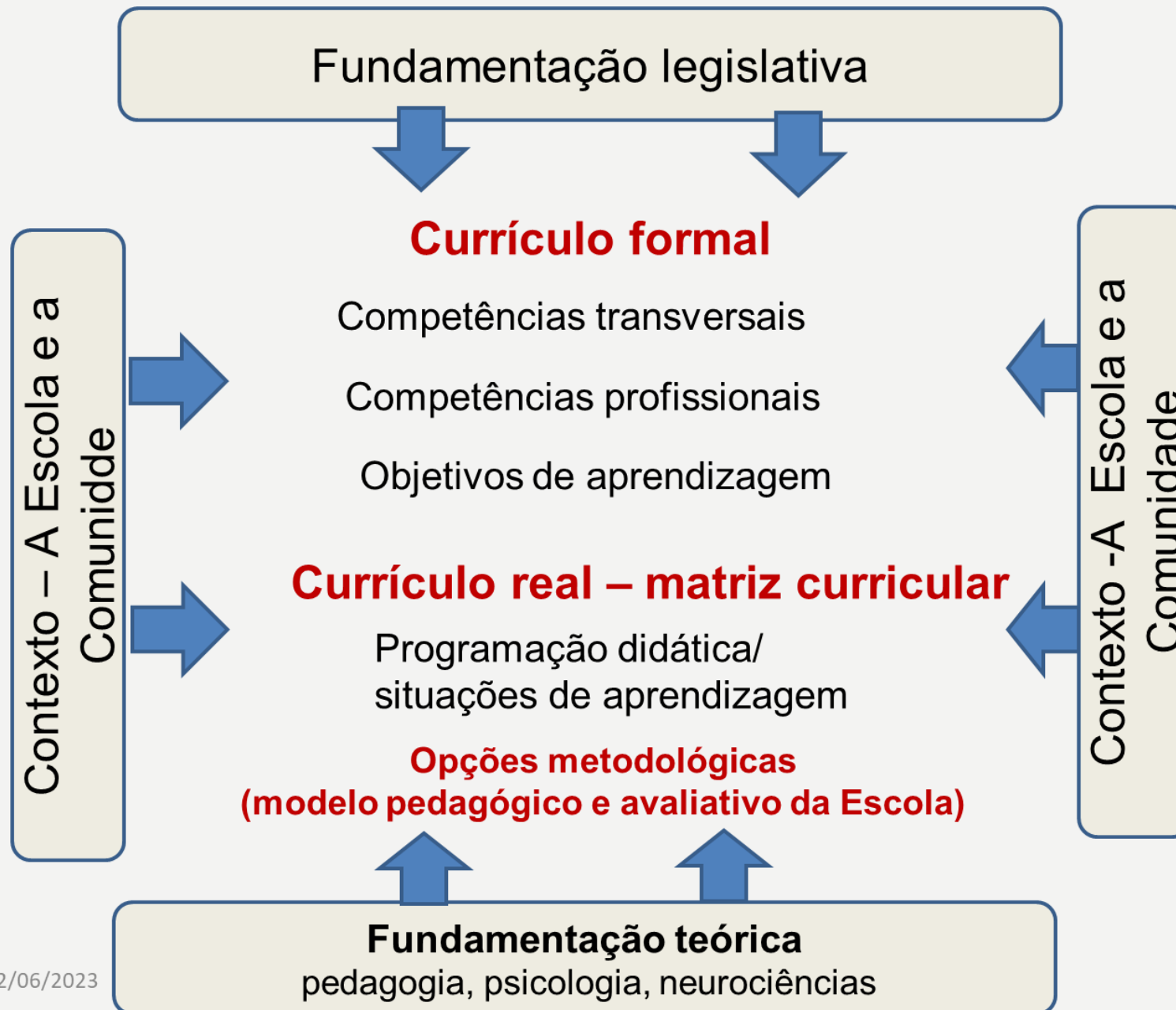


PRÁTICAS DE ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO

- Como organizam?
- Como chegam ao plano curricular de cada curso profissional?
- Que opções tomam?
 - Maior foco nos conhecimentos científicos/teóricos?
 - Maior foco na dimensão técnica? Saber-fazer?
 - Maior foco nas dimensões transversais?
- A que suportes recorrem?

DOCUMENTOS DE SUPORTE



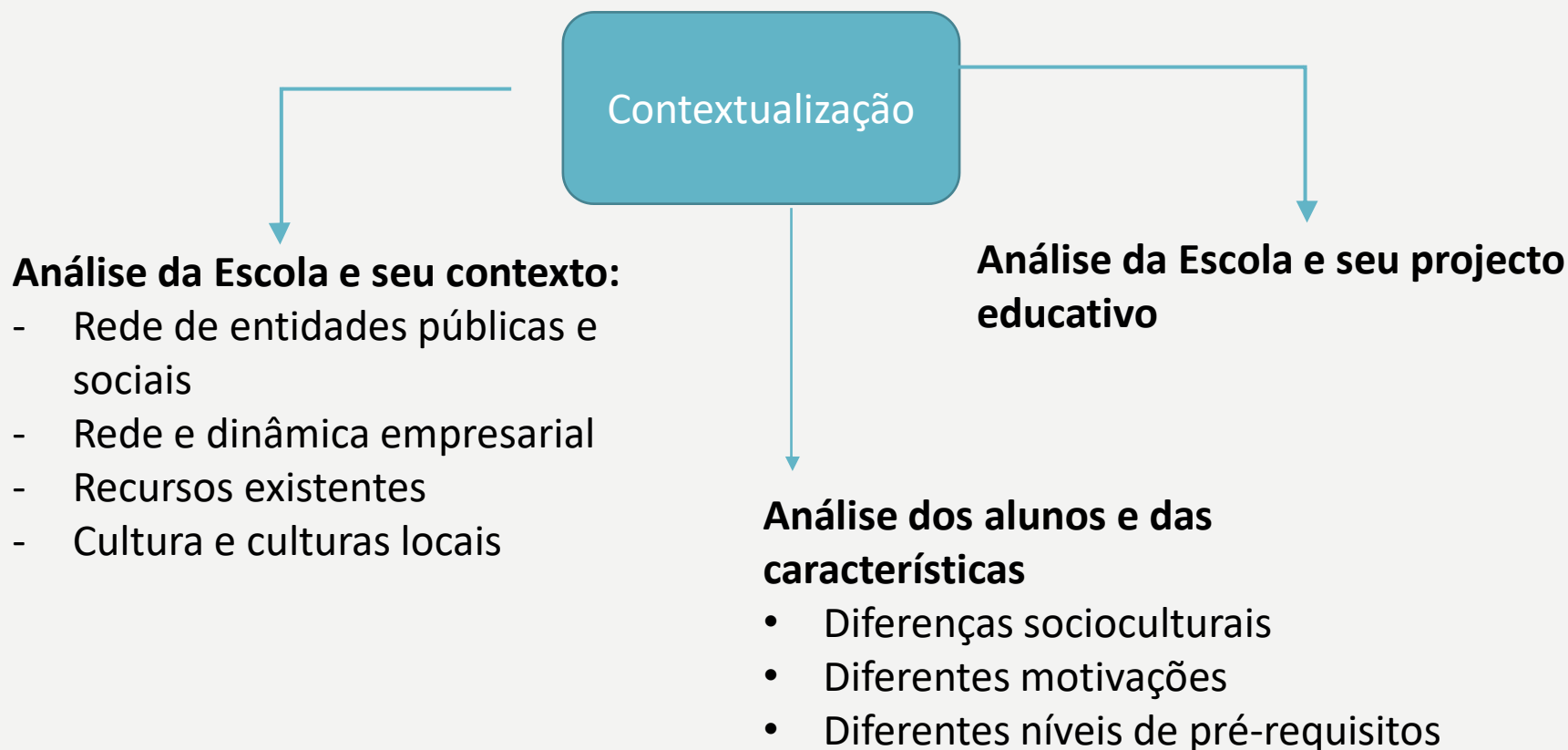


Níveis de concretização curricular

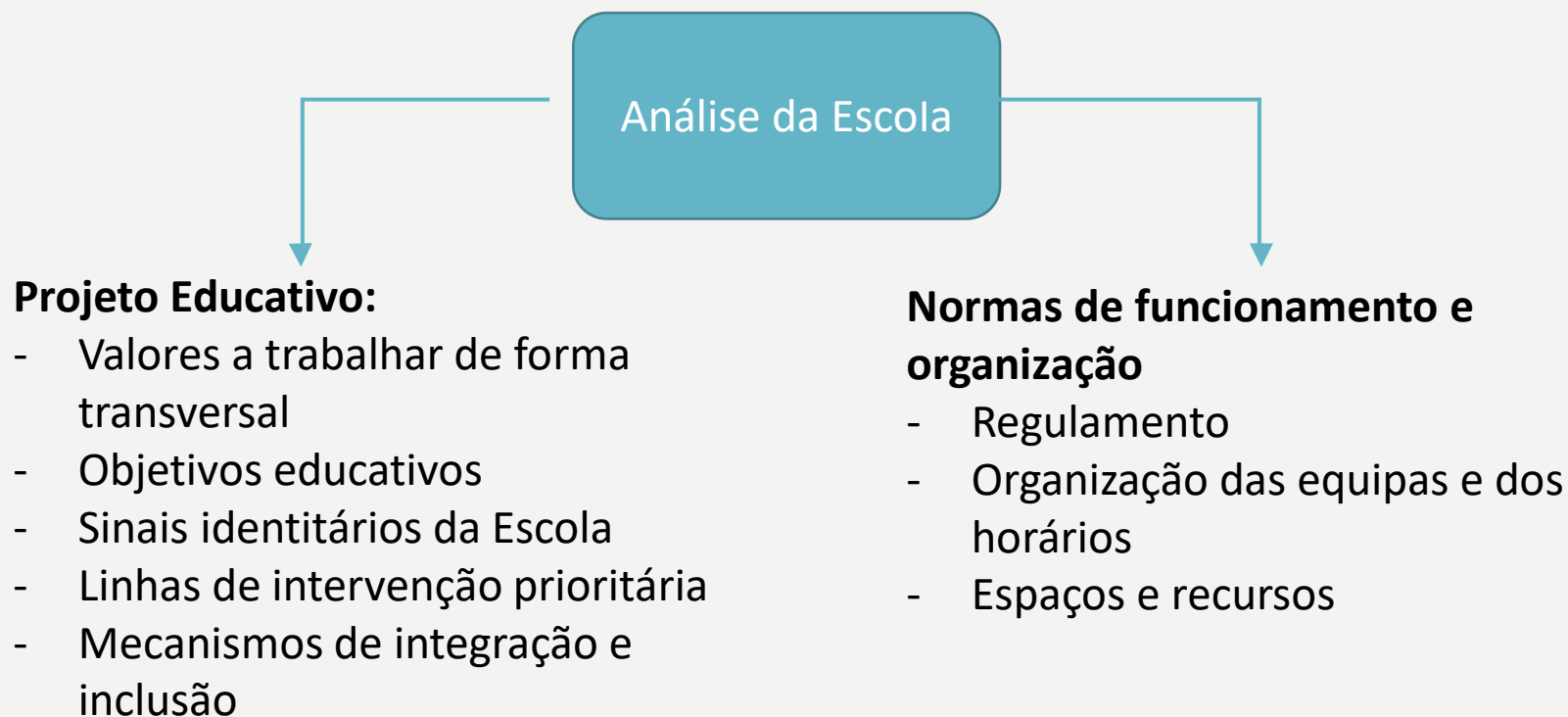


<ul style="list-style-type: none">- Orientações e normativos- Perfil dos alunos- Currículo formal	<p>Documentos estratégicos da Escola</p> <ul style="list-style-type: none">- Projeto educativo – Missão/Valores- Regulamento- Perfil do aluno da Escola xxx	<p>Currículo real</p> <p>Matriz curricular de cada curso</p> <p>Planeamento do currículo</p>
--	--	---

CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANEAMENTO CURRICULAR



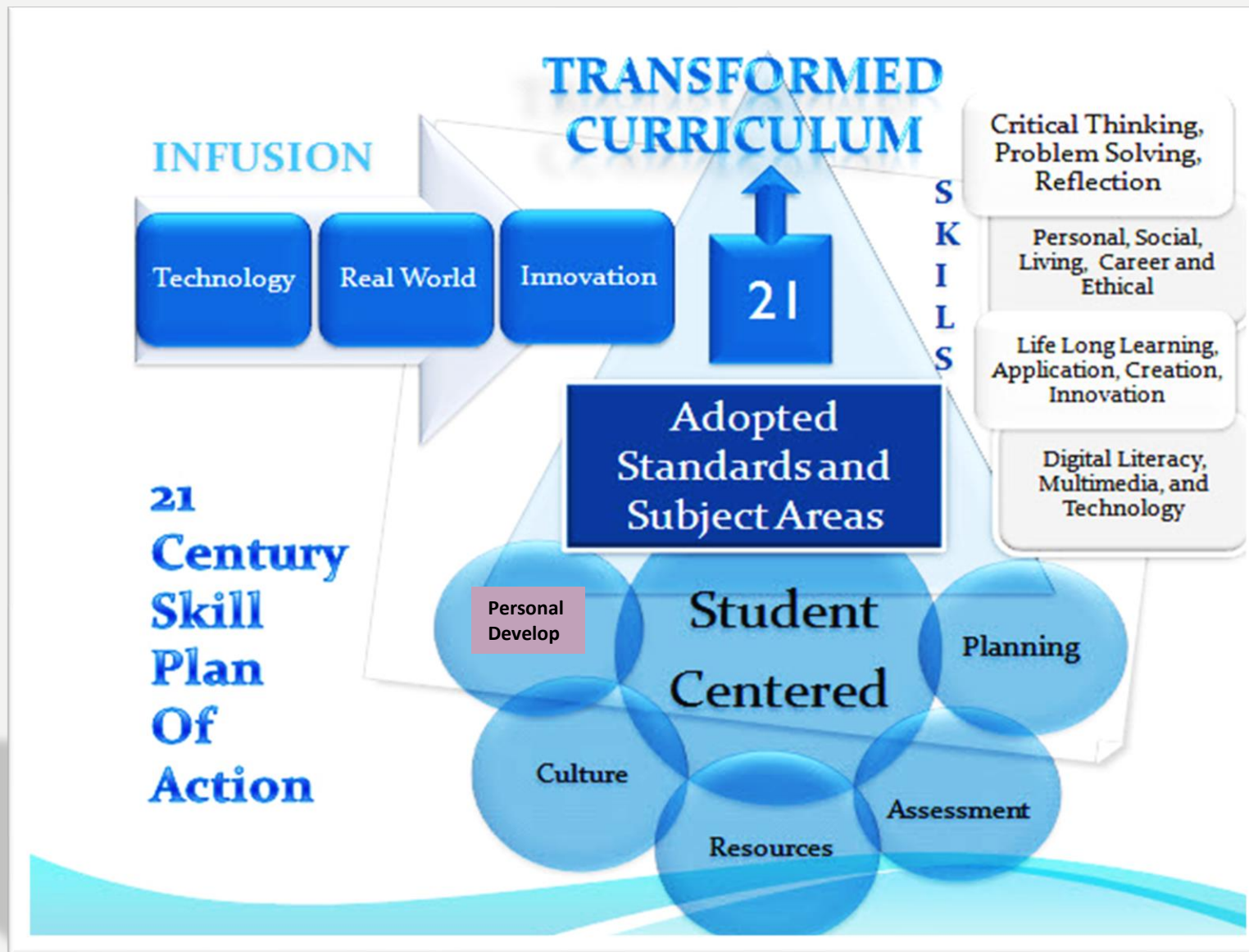
CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANEAMENTO CURRICULAR

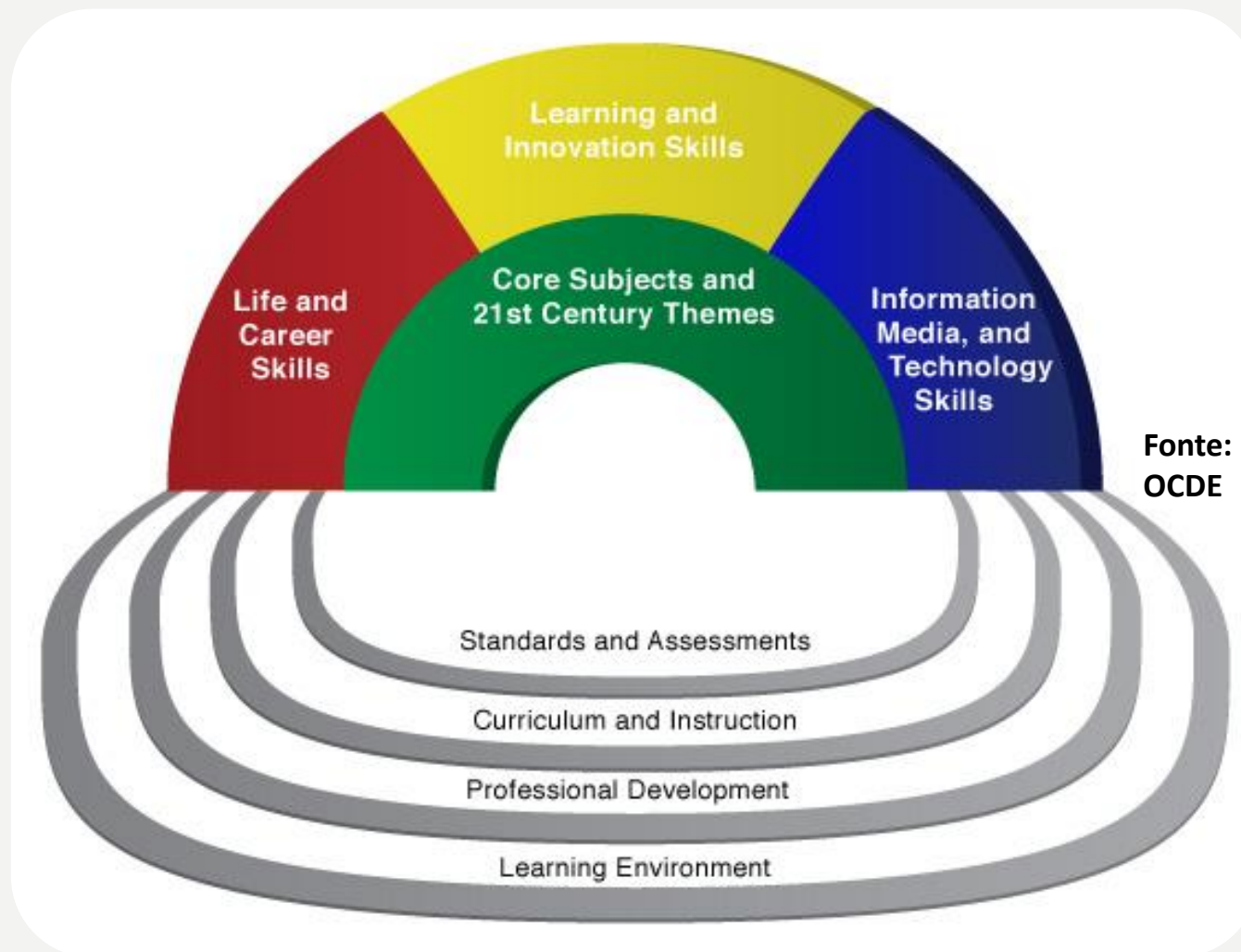


PRINCÍPIOS CENTRAIS DA ORGANIZAÇÃO FLEXÍVEL DO CURRÍCULO

1. Reforço das competências transversais







13/06/
2023

21st-Century Skills

Foundational Literacies

How students apply core skills to everyday tasks



1. Literacy



2. Numeracy



3. Scientific literacy



4. ICT literacy



5. Financial literacy



6. Cultural and civic literacy

Competencies

How students approach complex challenges



7. Critical thinking/ problem-solving



8. Creativity



9. Communication



10. Collaboration

Character Qualities

How students approach their changing environment



11. Curiosity



12. Initiative



13. Persistence/ grit



14. Adaptability



15. Leadership



16. Social and cultural awareness

Fonte: UNESCO

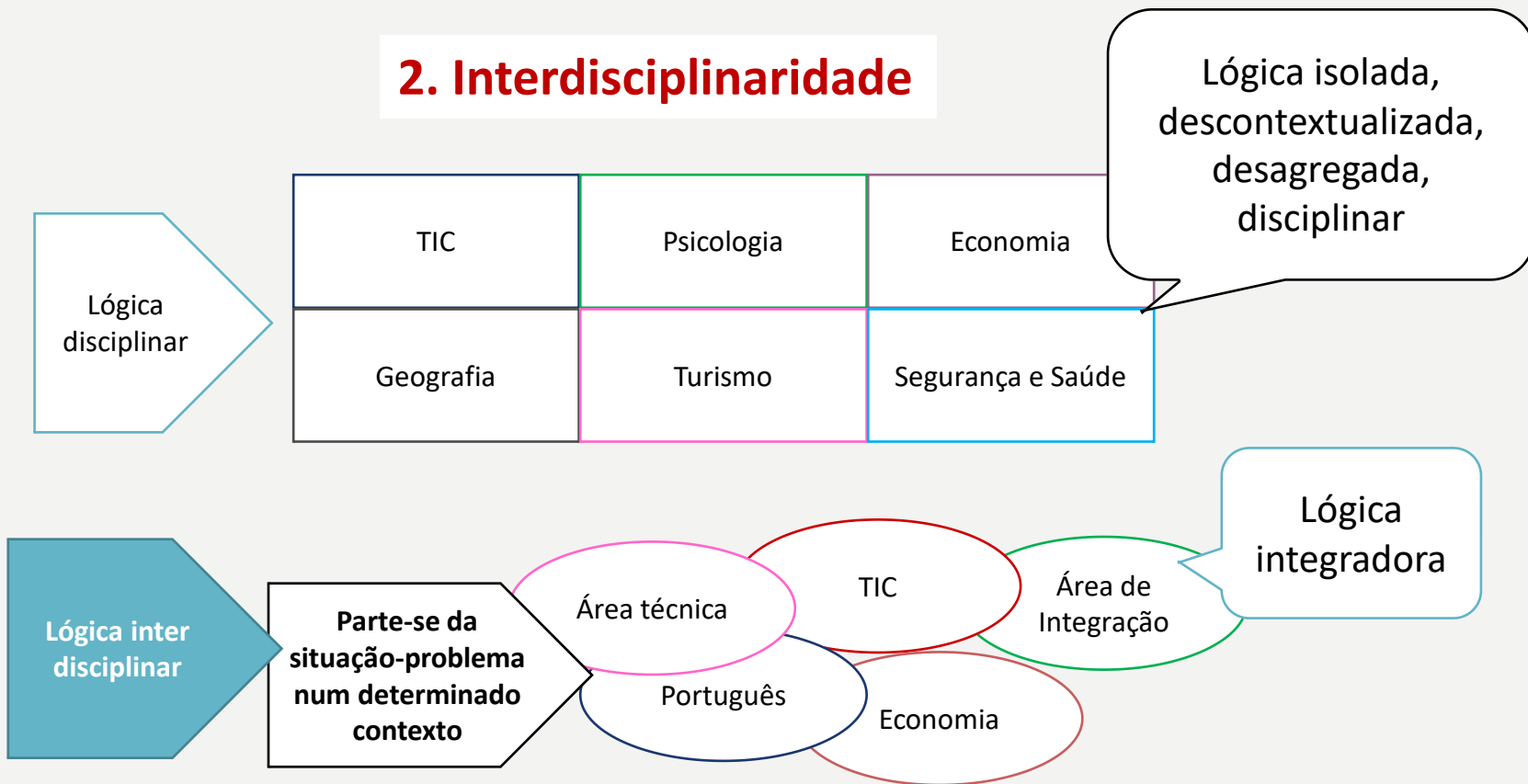
Competências digitais para o Cidadão do Século XXI



Fonte:
DigComp 2.2

PRINCÍPIOS CENTRAIS DA ORGANIZAÇÃO FLEXÍVEL DO CURRÍCULO

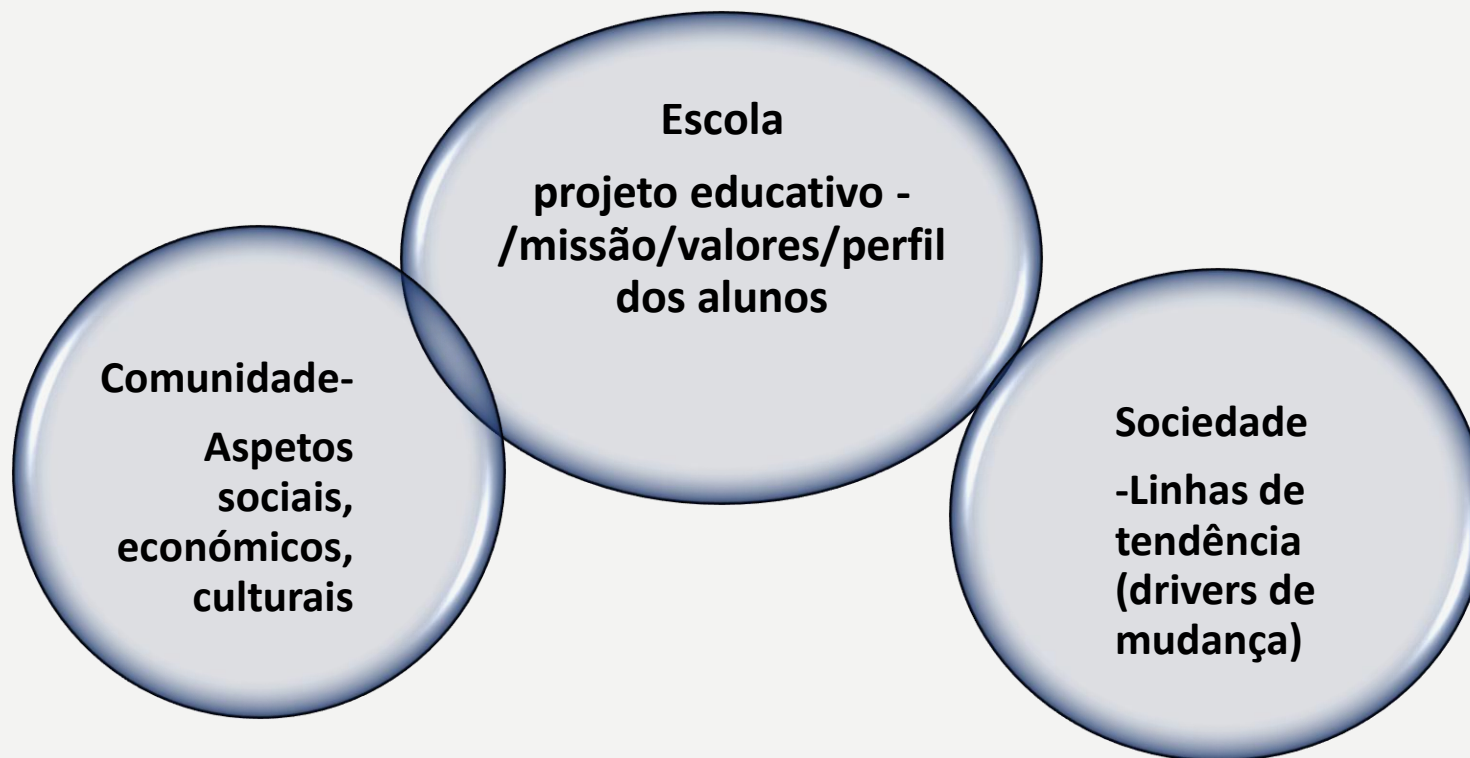
2. Interdisciplinaridade



**Evidências
de aprendizagem para responder
a objetivos distintos**

PRINCÍPIOS CENTRAIS DA ORGANIZAÇÃO FLEXÍVEL DO CURRÍCULO

3. Adequação ao contexto e às necessidades individuais e coletivas



PRÁTICAS DE GESTÃO FLEXÍVEL DE CURRÍCULO

- O que podem ser práticas de gestão flexível do currículo?
- Que opções existem?
- Exemplos

O QUE DIZ A LEGISLAÇÃO?

Até 25% das matrizes curriculares, nas componente sociocultural e científica

Agregação de componentes de formação, disciplinas e UFCD, comuns de cursos diferentes (autorização prévia)

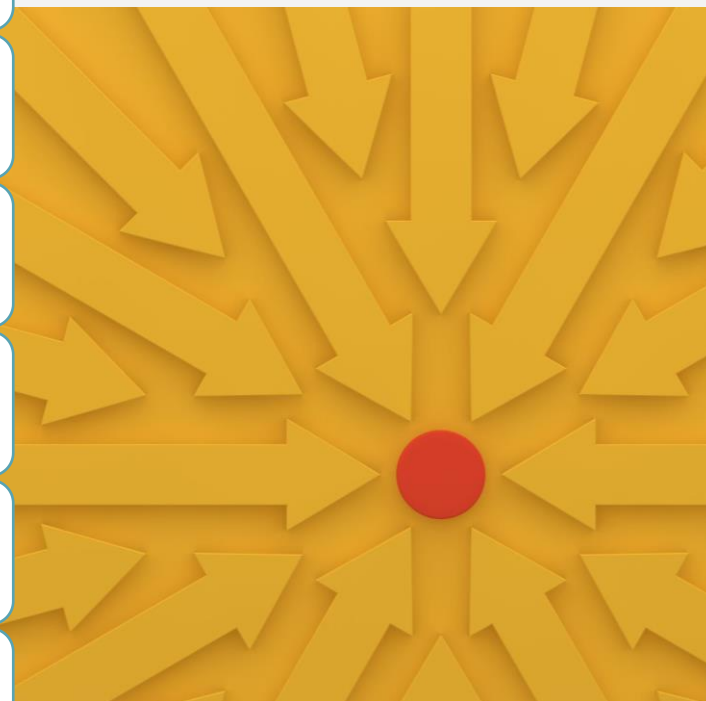
Gestão da carga horária diária e semanal

Modelo de organização da disciplina de Cidadania

Substituição de TIC por Oferta de Escola (aprovação pelo CP)

Substituição das UFCD de bolsa escolhidas pela escola por outras constantes da bolsa do mesmo referencial de formação (registar no regulamento interno da escola)

Percurso formativo próprio por substituição de disciplinas da componente de formação científica por disciplinas que apresentem afinidades e tenham uma carga horária igual ou superior





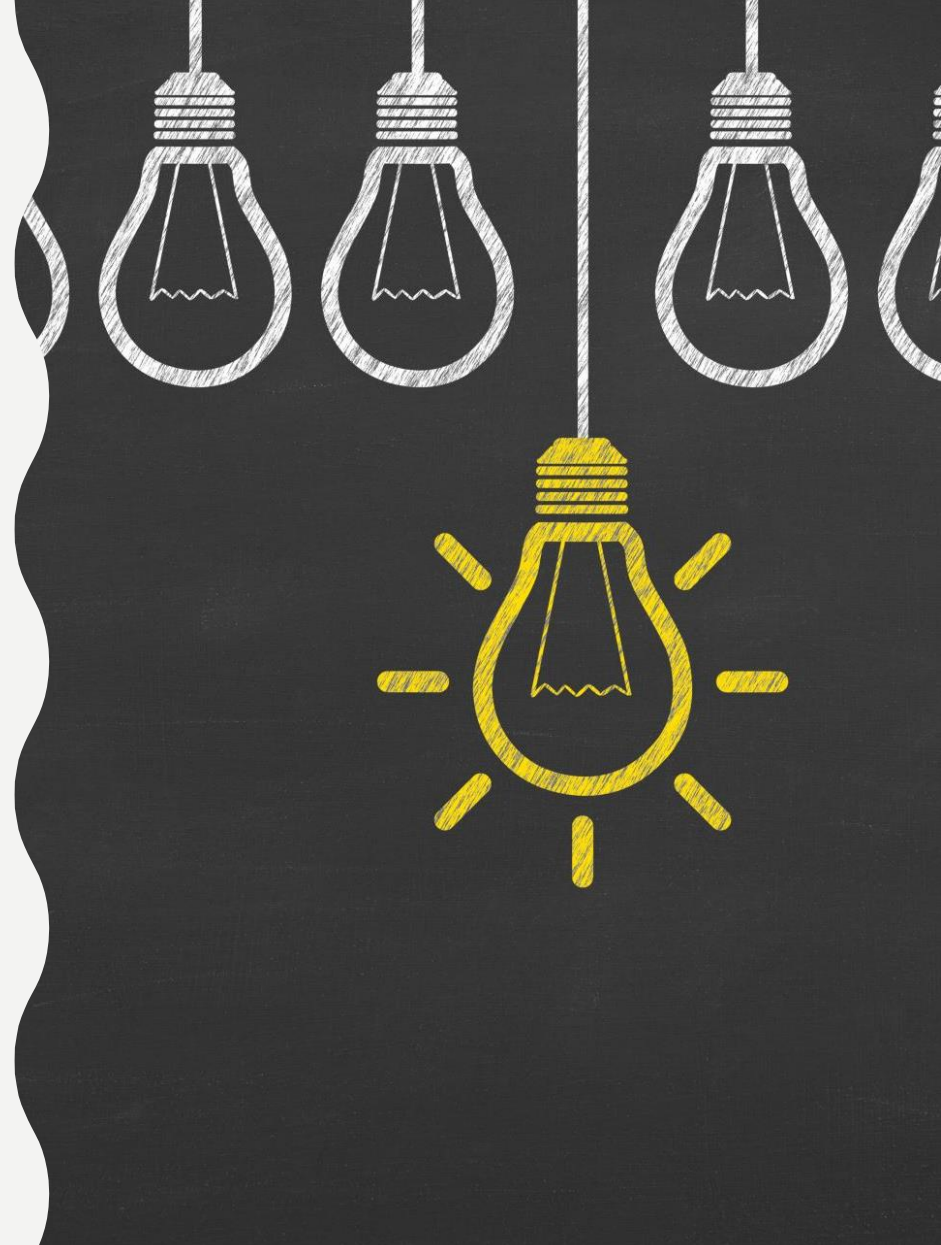
PLANOS DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA + DE 25% DA MATRIZ CURRICULAR BASE

Dimensões possíveis da inovação:

- **Organizativas** – organização ciclos letivos, horários, os tempos letivos, organização de turmas por níveis (grupos de aprendizagem)
- **Curriculares** - gestão superior a 25 % das matrizes curriculares-base- agregação de disciplinas, criação de disciplinas, redistribuição da carga horária
- **Pedagógicas** (e avaliativas)- novas práticas de sala de aula (sala de aula invertida; aprendizagem baseada em problemas e/ou projetos, etc.); mentorias; tutorias; comunidade de aprendizagem; círculos de estudos, ...

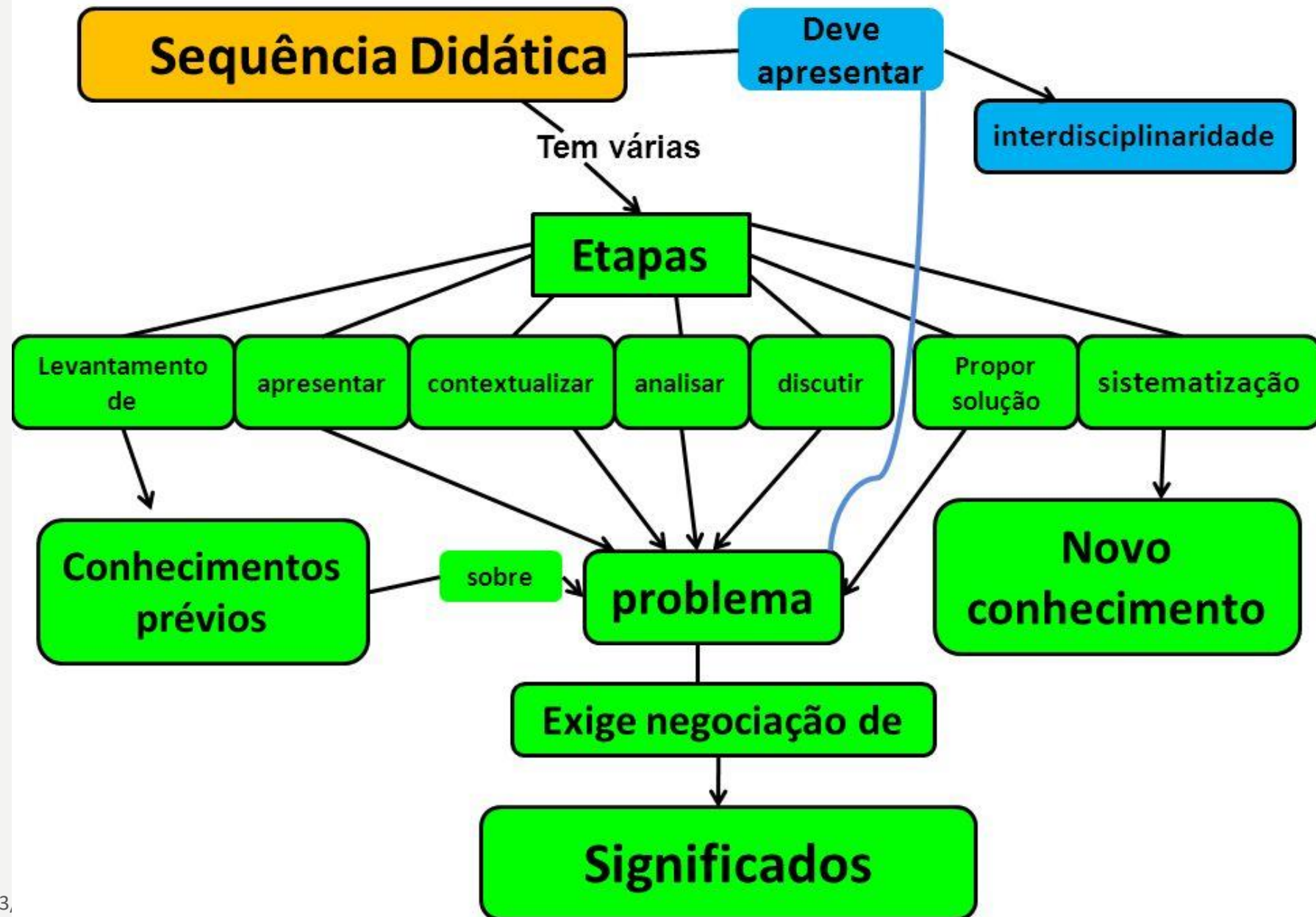
FLEXIBILIDADE CURRICULAR- O QUE PERMITE

- Articulação vertical e horizontal
- Reforço de trabalho pedagógico nas áreas críticas
- Apoio diferenciado em função do ritmo de aprendizagem e nível de desenvolvimento das competências
- Definição de prioridades e percursos curriculares próprios que se diferenciam de escola para escola e de turma para turma e de aluno para aluno



PRINCÍPIOS DA GESTÃO FLEXÍVEL DO CURRÍCULO – EM SÍNTESE

- Foco no indivíduo/cidadão (competências transversais)
- Orientação para desenvolvimento de competências e não a conteúdos
- Interdisciplinaridade
- Adequação ao contexto:
 - Características dos alunos, das famílias, da comunidade escolar
 - Alinhamento com o projeto educativo da escola com plano estratégico municipal e intermunicipal
 - Contexto socio, económico e cultural
 - Recursos existentes na comunidade



SUGESTÕES PARA A ADEQUAÇÃO DO CURRÍCULO ÀS NECESSIDADES DO TERRITÓRIO

- Componente técnica variável ajustada ao território (UFCD opcionais e UFCD adicionais)
- Articulação entre cursos com componentes comuns (UFCD)
- Disciplina de oferta própria
- Agregação de disciplinas, se necessário
- Planeamento das situações integradoras de aprendizagem em colaboração com entidades locais (empresas, associações, outras entidades de acolhimento FCT)
- Alinhamento do projeto educativo da escola com orientações estratégicas municipais e intermunicipais – integração de valores e princípios relacionados com a identidade local (património cultural, material e imaterial), iniciativas e programas com envolvimento da comunidade, etc.

EXEMPLOS- CURRÍCULOS EM ARTICULAÇÃO HORIZONTAL

Escola Secundária de Portel

TÉCNICO VITIVINÍCOLA

- [Valorização e empreendedorismo rural](#)
- Enologia
- Turismo descoberta/gastronómico

comum

TÉCNICO TURISMO RURAL E AMBIENTAL

- [Viticultura – enquadramento](#)
- [Higiene e segurança alimentar em enologia](#)
- [Maturação e envelhecimento de vinhos](#)
- [Equipamentos enológicos](#)

EXEMPLOS- CURRÍCULOS MIX – ESPECIALIZAÇÃO DE ACORDO COM OS RECURSOS

Escola Secundária de Viana do Alentejo



TÉCNICO DESPORTO OU GESTÃO EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

- 700 horas das UFCD obrigatórias

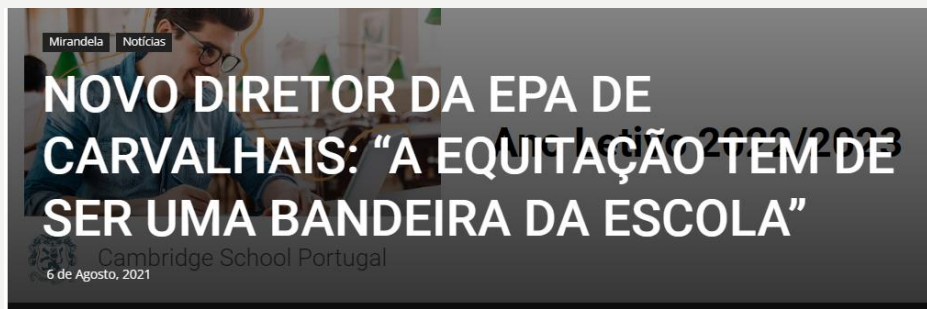
mix

UFCD DE TURISMO EQUESTRE

- [Centros de turismo equestre - enquadramento e caracterização](#)
- [Organização de passeios equestres](#)
- [Ensino, técnica de obstáculos e equitação de exterior](#)
- [Língua inglesa - animação cultural](#)
- [Língua inglesa - promoção e divulgação de passeios equestres](#)

EXEMPLOS- CURRÍCULOS MIX – ESPECIALIZAÇÃO DE ACORDO MISSÃO DA ESCOLA

Escola Profissional Agrícola de Carvalhais, Mirandela



TÉCNICO PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

- 700 horas das UFCD obrigatórias

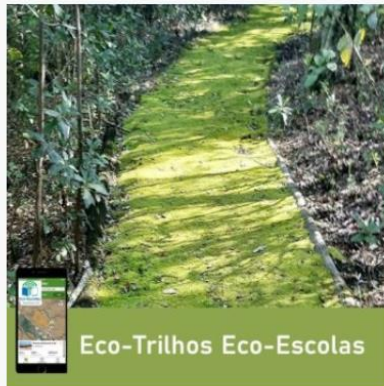
mix

UFCD DE TURISMO EQUESTRE

- [Centros de turismo equestre - enquadramento e caracterização](#)
- [Organização de passeios equestres](#)
- [Ensino, técnica de obstáculos e equitação de exterior](#)
- [Treino de técnicas de randonné equestre de competição \(TREC\)](#)
- [Língua inglesa - animação cultural](#)
- [Língua inglesa - promoção e divulgação de passeios equestres](#)

EXEMPLOS- CURRÍCULOS MIX – ESPECIALIZAÇÃO DE ACORDO COM OS RECURSOS

Escola Secundária Vila Real de Santo António



TÉCNICO DESPORTO

- 700 horas das UFCD obrigatórias

UFCD ANIMAÇÃO DE TURISMO

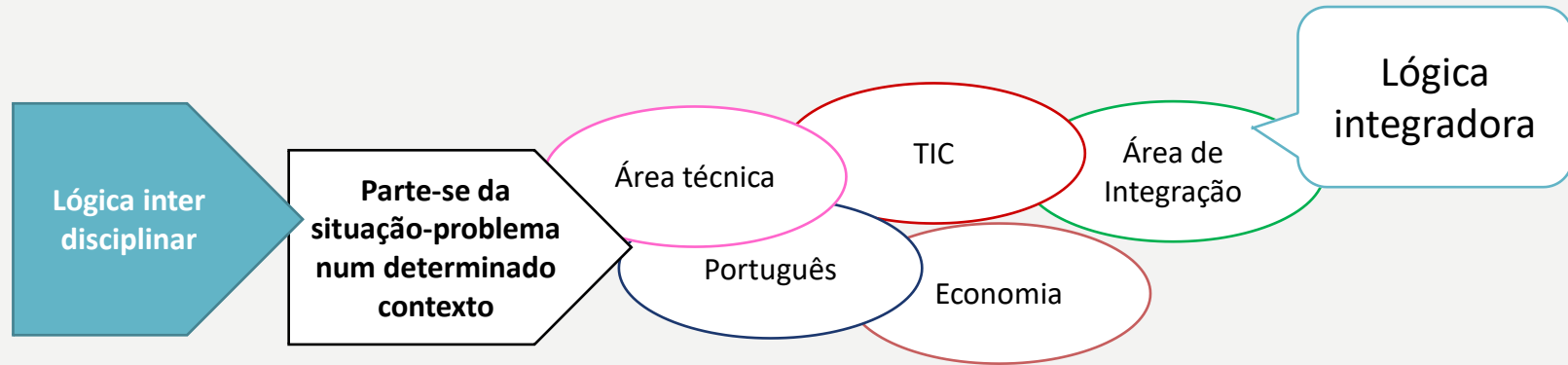
- Acompanhamento e dinamização de programas de jogos populares e tradicionais
- Acompanhamento e dinamização de programas de atividades lúdicas e físico-recreativas
- Acompanhamento de grupos em atividades de animação turística de ar livre e cultural
- Língua inglesa - animação cultural
- Prestação de apoio em situações de emergência em animação turística

EXEMPLOS- DISCIPLINA OFERTA PRÓPRIA

LITERACIAS DIGITAIS (EM VEZ DE TIC)

- O mesmo número de horas definido na matriz curricular base
- “dada” como disciplina transversal
- Competências a desenvolver e conteúdos »à medida«
 - Utilização de ferramentas e funcionalidades do telemóvel com fins pedagógicos
 - Criação de conteúdos digitais – vídeo, podcasts, portfólios digitais, folhetos, ...
 - Pesquisa e seleção de informação
 - Segurança da informação
 - Questões éticas,
 -
- Interação com as outras disciplinas/componentes

EXEMPLOS- INTERDISCIPLINARIDADE



**Evidências
de aprendizagem para responder
a objetivos distintos**

Projeto Eco-trilho – Vila Real de Stº. António



SUGESTÕES DE ENVOLVIMENTO DOS *STAKEHOLDERS*

- Conselho pedagógico
- Conselho de turma
- Equipas pedagógicas
- Pais e EE/representantes
- Alunos
- *Stakeholders*
- Outros atores do sistema educativo local/regional

BOAS PRÁTICAS

De envolvimento dos atores locais, incluindo empregadores, associações, etc.



ENVOLVIMENTO DOS STAKEHOLDERS

■ Partilhar recursos materiais, equipamentos, tecnologias

■ Formadores/tutores/mentores mais qualificados e atualizados

■ Comitês regionais ou locais de formação

- Consulta/auscultação nas necessidades
- Elo de ligação entre escolas e empresas
- Plataforma de estágios e instrumentos de apoio (ex. Dinamarca)

■ Patrocinar projetos desenvolvidos pelos alunos

■ Mentorias

■ Parcerias na criação de cursos

■ Participar em feiras de emprego

RECURSOS

- Vídeo sobre as experiências das [Escolas Piloto do Projeto de Inovação Pedagógico \(PPIP\)](#) – DGE
- Documentos diversos sobre gestão flexível de currículo [aqui](#)
- Exemplos de Boas Práticas estrangeiras
- [Resources | CEDEFOP \(europa.eu\)](#)
- https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---ed_emp/---ifp_skills/documents/publication/wcms_751115.pdf

*"O que não nos desafia,
não nos transforma!"*

Obrigada pela atenção!

leonorrocha@quaternaire.pt